



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[93v/a-93v/b]

Segda Parte,

hum com o outro tam poderosamente que o aaventureiro por cima das ancas do cauallo foi ao chão, & o mantenedor perdeu as redeas da mão, & fez hũ feo deſlé na cella. Logo o Gigante deixou o eſcudo có ſeu nome que era o eſcudo forçado Guadaranto de Eſpanha. Entrou em ſeu lugar o outro aaventureiro menos confiado que atelli, quando conheceo a Guadaranto. Partio contra o brauoſo Formidundo, que com noua lança o ſahio a receber. Paſſarã tres carreiras, & na quarta deixou o eſcudo com ſeu nome que era o Príncipe de Liquia Mulcazar. Ajuntouſe com Guadaranto que de ſe ver vencido na juſta, & que nam podia fazer batalha das eſpadas eſtava mais furioſo q̃ em ſua vida ſe viu. Forão ambos aos Imperiaes paços, onde do gram Beliazem, & de todos os Príncipes forão mui bem recebidos. Nam he tempo de determe em comprimentos que entrão no campo dous caualleiros em cõpanhia de hum deſpoſto Gigãte, que leuarão apos ſim os oihos de todos. Vinhão cõ differentes armas, & deuiſas. O Gigãte ſe armava de hũas fortíſſimas folhas daço paradas ſem miſtura de outra cor, o eſcudo era todo cheo de barras douro entre barra, & barra hum Tigre de prata com eſte mote.

*Quem as defende mas deu,
Mas eu a peſar da forte,
A muitos dei crua morte,
Com perda do ſangue meu.*

HUm dos caualleiros que parecia vir mais bem poſto a cauallo, veſtia hũas armas verdes compoſtas de eſperança, no eſcudo em campo da propria ſorte hũa tenda de campo, na qual apparecia hum vulto de dama, & hum caualleiro que chegava á tenda, & dizia a letra,

*Eſta memoria me tras,
Eſta memoria me leua,
Eſta memoria me enleua.*

O Terceiro vinha armado de armas negras no eſcudo em campo da propria cor hum inferno com eſte mote.

*Dentro nelle o coração,
Abraxado com tormento,
Mas no ceo meu pensamento.*

Cualgãuão todos tres em poderoſos cauалlos foueiros cõ mui tos penachos, ainda que os do caualleiro das armas negras erão tambem negros, & amarelos, em tudo conformes á ſua vida. Todos juntamente paſſarão a carreira em cujo remate fizeram ſeu acatamẽto aos Príncipes, & ás damas. O caualleiro das armas negras có licença dos companheiros tomou a primeira juſta. Partio cõtra o mantenedor q̃ o ſahio a receber. Forão os encontros tambem acertados, que o aaventureiro com as redeas perdidas ſe pegou ao collo do cauallo, & Formidundo perdeu os eſtribos, & encoſtouſe ao ar ção traſeiro. Logo tomarão outras. Encontrou o das armas negras tam brauamente ao furioſo Mouro, que ſegunda vez lhe fez perder as eſtribeiras, & elle ficou em ſaluo, porque Formidundo errou o ſeu encontro, de que ficou tam manencorio, que viuas faiſcas de fogo lançaça pellos oihos. Chegouſe á inſtaria, & com hũa groſſa lança que eſcolheo partio contra o aaventureiro. Nesta carreira emmendou tambem a falta da outra, que com hũa pequena ferida nos peitos o fez vir a terra perden do ſoſamente hum eſtribo que tornou logo a cobrar. Entrou em ſeu lugar o caualli-

Edição paleográfica

[93v/a] *Quem as defende mas deu, / Mas eu a peſar da forte, / A muitos dei crua morte, / Com perda do ſangue meu.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[93v/b] *Esta memoria me tras,/ Esta memoria me leua,/ Esta memoria me enleua.*

Dentro nelle o coração,/ Abrazado com tormento,/ Mas no ceo meu pensamento.

Edição crítica

[93v/a] Quem as defende mas deu,
mas eu, apesar da sorte,
a muitos dei crua morte
com perda do sangue meu.

[93v/b] Esta memória me tras,
esta memória me leva,
esta memória me enleva.

Dentro nele o coração
abrazado com tormento,
mas no céu meu pensamento.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.